

Quão justa é a percepção sobre a distribuição de renda entre os países da América Latina?

Dan Nogueira da Silva

2024-08-04

O presente trabalho tem como objetivo analisar a relação entre a percepção de desigualdade entre os cidadãos latino-americanos e a desigualdade real medida pelo índice de Gini. Utilizando dados do Latinobarómetro e o índice de Gini de cada país, buscamos entender como a percepção subjetiva de desigualdade se alinha ou diverge da desigualdade econômica objetiva.

Dados utilizados

- **Latinobarómetro** Pesquisa de opinião pública latino-americana.

Ferramenta fundamental para entender as dinâmicas sociais, políticas e econômicas da América Latina, com o objetivo mapear as opiniões, valores e comportamentos da população.

A pesquisa é realizada anualmente em cerca de 20 países da América Latina, envolvendo um grande número de entrevistas face a face. Todos os entrevistados respondem às mesmas perguntas, o que permite a comparação dos resultados entre os diferentes países.

- **Índice de Gini** indicador utilizado para analisar a desigualdade social em diversos países e regiões.

Ferramenta estatística utilizada para medir o grau de desigualdade na distribuição de renda ou de outros recursos em uma determinada população.

O Índice de Gini mede a área entre a linha de perfeita igualdade e a curva de Lorenz. Quanto maior essa área, maior a desigualdade. O índice varia de 0 a 1:

- 0: Indica perfeita igualdade (todos têm a mesma renda).
- 1: Indica máxima desigualdade (uma única pessoa possui toda a renda).

Metodologia

As variáveis de percepção de desigualdade foram extraídas para os anos 2015-2018 em 18 países.

Os valores do índice de Gini foram utilizados para os mesmos anos e países.

Excluimos Guatemala e Nicarágua da análise pois não encontramos o índice de Gini correspondente

Após a limpeza e preparação dos dados, realizamos análises descritivas e de correlação, seguidas por modelagem estatística para investigar a relação entre as variáveis.